



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)
REQUERIMENTO Nº de 2013
(Do Sr. João Magalhães)

Solicita sejam convidados o Sr. Presidente da Amil, o Sr. Diretor-Executivo da Fundação Procon/SP e o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Saúde – ANS, a comparecer a esta comissão para prestar esclarecimentos respectivos à notícia veiculada na Agência Brasil, de 22 de agosto de 2013, sob título: “Amil: dono bilionário, cliente insatisfeito”.

Senhor Presidente:

Com fulcro no art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, requeiro a V. Ex^a, ouvida a Mesa, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Presidente da Amil Assistência Médica Internacional S/A, Sr. Edson Bueno, o Diretor-Executivo da Fundação Procon/SP, Sr. Paulo Arthur Góes, e o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Saúde – ANS, André Longo Araújo de Melo, para prestar esclarecimentos respectivos à notícia veiculada na Agência Brasil, de 22 de agosto de 2013, sob título: “*Amil: dono bilionário, cliente insatisfeito*”.

JUSTIFICAÇÃO

Em face das recentes notícias veiculadas pela mídia, que apontam a Amil Assistência Médica Internacional S/A, como a operadora de



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

planos de saúde que está no topo da lista das dez que mais receberam reclamações do Procon de São Paulo no primeiro semestre do ano de 2013.

Demora em conseguir a autorização para cirurgias, exames laboratoriais e mesmo a rejeição desses procedimentos estão entre as principais queixas contra a empresa.

Em contrapartida, o fundador da operadora, o empresário Edson Bueno, figura entre os brasileiros mais ricos da Forbes, e tem fortuna estimada em US\$ 2,2 bilhões.

Segundo a Agência Brasil, em reportagem de Marli Moreira, “Passados 15 anos do marco regulatório de setor, com a edição da Lei nº 9.656/98, continuam os sérios problemas de acessos aos serviços médicos assistenciais e de aplicação de elevados índices de reajuste, com especial vulnerabilidade dos consumidores de planos coletivos, que não contam com adequada proteção da legislação e da própria agência, disse o diretor-executivo da Fundação Procon-SP, Paulo Arthur Góes, em nota”.

Diante do exposto, solicito como membro desta comissão e do Parlamento, que se digne realizar a postulada audiência pública, em prol de uma melhor transparência e fiscalização em nosso país.

Sala da Comissão, em de 2013.

João Magalhães

Deputado Federal – PMDB/MG
Presidente da Comissão de Finanças e Tributação